



Cúpula Nacional - Juventude, Paz e Segurança:

**Consenso Nacional sobre a Construção da Agenda da
Paz & Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e
Segurança (NAP-YPs).**

Lema:

*“Consenso Nacional da Juventude para participação Significativa na
Prevenção de conflitos e Construção da Paz em Moçambique”*

“A Paz Será Efectiva se Todos Entenderem e Sentirem os Seus Benefícios”
Profa. Doutora Iraé Lundin.

Maputo, Julho 2026

+258 82 752 5832



+258 86 120 3269 / 84 575 2540



orgphad@gmail.com



www.orphad.org.mz

ORPHAD



APOIO ESTRATÉGICO



FINANCIADOR



A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

ÍNDICE

REFERÊNCIA GERAL DA CÚPULA NACIONAL

CONTEXTUALIZAÇÃO DA CÚPULA NACIONAL

PROBLEMA CENTRAL & JUSTIFICATIVA DA CÚPULA NACIONAL

OBJECTIVO GERAL DA CÚPULA NACIONAL

RESULTADOS ESPERADOS DA CÚPULA NACIONAL

PÚBLICO-ALVO DA CÚPULA NACIONAL

METODOLOGIA DA CÚPULA NACIONAL

LOCAL E DURAÇÃO DA CÚPULA NACIONAL

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DA CÚPULA NACIONAL

PROGRAMA DA CÚPULA NACIONAL

INTRODUÇÃO

A ORPHAD - Organização para Promoção da Paz e Desenvolvimento Humanitário, uma Organização não-governamental Nacional e sem fins lucrativos,, tem vindo nos últimos 10 anos a desenvolver ao nível nacional acções de promoção da cultura de paz e coesão social, desenvolvimento e crescimento sustentável, direitos humanos e democracia, juventude e cidadania tecnológica, justiça de género e resiliência ambiental nas agendas de governação. No reforço aos esforços de paz em Moçambique, a ORPHAD, tem liderado iniciativas nacionais de promoção da cultura de paz, reconciliação nacional, diplomacia preventiva e participação cívica da juventude, através de programas como a Academia de Paz, Fórum Paz, MozPAZ, MoviPAZ, CaPAZ, EcoPAZ, EducaPAZ, SimPAZ, ArtePAZ, JovemPaz, CuraMoz, e-PAZ, AlertPaz e Raízes da Paz. Estas iniciativas têm contribuído para a prevenção de conflitos, o fortalecimento da segurança humana, a defesa dos direitos humanos, o empoderamento da juventude e a consolidação de uma rede nacional de promoção da paz baseada no diálogo, na mediação comunitária e no desenvolvimento inclusivo.

O presente documento constitui Termos de Referência para a Cúpula Nacional - Juventude, Paz e Segurança: Consenso Nacional sobre a Construção da Agenda da Paz & Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS), com lema: “Consenso Nacional da Juventude para Participação Significativa na Prevenção de Conflitos e Construção da Paz em Moçambique”.

A Cúpula Nacional da Juventude, Paz e Segurança (JPS), é organizada num contexto em que embora Moçambique tenha atravessado uma longa história marcada pela luta de libertação nacional, pela guerra civil, pela insurgência em Cabo Delgado e por diversos conflitos de natureza política, eleitoral, económica, social, regional e ambiental, que conduziram à celebração de sucessivos acordos de paz e reconciliação nacional, o País continua sem uma

arquitectura nacional estruturada para a prevenção de conflitos e a consolidação de uma paz sustentável.. Esta realidade é particularmente evidente no domínio da participação da juventude. Apesar do reconhecimento internacional de Moçambique, incluindo a sua eleição, por duas ocasiões, como Membro Não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o País continua sem uma Agenda Nacional da Paz, uma Estratégia Nacional da Paz e um Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS), instrumentos essenciais para institucionalizar o envolvimento efectivo da juventude na prevenção de conflitos, na reconciliação nacional, na segurança humana e na construção de uma paz duradoura, em conformidade com as Resoluções 2250, 2419 e 2535 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a Agenda 2063 da União Africana, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento.

Na sequência da participação de Moçambique nos Youth, Peace and Security Capacity Building Workshops, realizados em Nairobi (2023) e Gaborone (2025), a ORPHAD iniciou um amplo processo nacional de mobilização, diálogo comunitário e construção participativa do Plano de Acção da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS).

O processo decorreu de forma progressiva, inclusiva e participativa, através de consultas comunitárias, distritais, provinciais, regionais e nacionais, envolvendo conferências de alto nível, jornadas de paz, observatórios, consultas juvenis multisectoriais, estudos de mapeamento jurídico, diagnósticos nacionais e diálogos entre jovens, instituições públicas, academia, sociedade civil e parceiros de cooperação. Estas acções privilegiaram a mobilização e engajamento, a escuta activa, o diálogo e a capacitação de actores juvenis e institucionais, assegurando que a juventude moçambicana esteja no centro das soluções para a construção de uma paz sustentável.

INTRODUÇÃO

A ORPHAD - Organização para Promoção da Paz e Desenvolvimento Humanitário, uma Organização não-governamental Nacional e sem fins lucrativos, tem vindo nos últimos 10 anos a desenvolver ao nível nacional acções de promoção da cultura de paz e coesão social, desenvolvimento e crescimento sustentável, direitos humanos e democracia, juventude e cidadania tecnológica, justiça de género e resiliência ambiental nas agendas de governação. No reforço aos esforços de paz em Moçambique, a ORPHAD, tem liderado iniciativas nacionais de promoção da cultura de paz, reconciliação nacional, diplomacia preventiva e participação cívica da juventude, através de programas como a Academia de Paz, Fórum Paz, MozPAZ, MoviPAZ, CaPAZ, EcoPAZ, EducaPAZ, SimPAZ, ArtePAZ, JovemPaz, CuraMoz, e-PAZ, AlertPaz e Raízes da Paz. Estas iniciativas têm contribuído para a prevenção de conflitos, o fortalecimento da segurança humana, a defesa dos direitos humanos, o empoderamento da juventude e a consolidação de uma rede nacional de promoção da paz baseada no diálogo, na mediação comunitária e no desenvolvimento inclusivo.

O presente documento constitui Termos de Referência para a **Cúpula Nacional - Juventude, Paz e Segurança: Consenso Nacional sobre a Construção da Agenda da Paz & Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS)**, com lema: “Consenso Nacional da Juventude para Participação Significativa na Prevenção de Conflitos e Construção da Paz em Moçambique”.

A Cúpula Nacional da Juventude, Paz e Segurança (JPS), é organizada num contexto em que embora Moçambique tenha atravessado uma longa história marcada pela luta de libertação nacional, pela guerra civil, pela insurgência em Cabo Delgado e por diversos conflitos de natureza política, eleitoral, económica, social, regional e ambiental, que conduziram à celebração de sucessivos acordos de paz e reconciliação nacional, o País continua sem uma arquitectura nacional estruturada para a prevenção de conflitos e a consolidação de uma paz sustentável. Esta realidade é particularmente evidente no domínio da participação da juventude. Apesar

do reconhecimento internacional de Moçambique, incluindo a sua eleição, por duas ocasiões, como Membro Não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o País continua sem uma Agenda Nacional da Paz, uma Estratégia Nacional da Paz e um Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS), instrumentos essenciais para institucionalizar o envolvimento efectivo da juventude na prevenção de conflitos, na reconciliação nacional, na segurança humana e na construção de uma paz duradoura, em conformidade com as Resoluções 2250, 2419 e 2535 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a Agenda 2063 da União Africana, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento.

Na sequência da participação de Moçambique nos *Youth, Peace and Security Capacity Building Workshops*, realizados em Nairobi (2023) e Gaborone (2025), a ORPHAD iniciou um amplo processo nacional de mobilização, diálogo comunitário e construção participativa do Plano de Acção da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS).

O processo decorreu de forma progressiva, inclusiva e participativa, através de consultas comunitárias, distritais, provinciais, regionais e nacionais, envolvendo conferências de alto nível, jornadas de paz, observatórios, consultas juvenis multisectoriais, estudos de mapeamento jurídico, diagnósticos nacionais e diálogos entre jovens, instituições públicas, academia, sociedade civil e parceiros de cooperação. Estas acções privilegiaram a mobilização e engajamento, a escuta activa, o diálogo e a capacitação de actores juvenis e institucionais, assegurando que a juventude moçambicana esteja no centro das soluções para a construção de uma paz sustentável.

Entre os principais marcos alcançados destacam-se duas Conferências Nacionais de Alto Nível sobre Paz, 33 Conferências Provinciais, 14 Jornadas de Paz e Coesão Social, a Cimeira Nacional de Diálogo da Juventude sobre a Agenda da Paz e o NAP-YPS, sete Sessões dos Observatórios de Paz e Segurança, 53 edições da Campanha Nacional Juventude, Eleições Pacíficas e Seguras, o Manifesto da Paz da

Juventude Moçambicana, o Código de Conduta da Paz da Juventude Moçambicana e sete Conferências Nacionais de Consulta Juvenil Multissectorial.

Como resultado deste percurso, foram mobilizados milhares de jovens de todas as províncias do País, envolvendo mais de 13.800 organizações, 2.538 Operadores de Paz e 141 Plataformas Distritais. Foram igualmente engajados mais de 1.317 representantes de 135 instituições dos poderes Executivo, Legislativo e Judicial, incluindo a Presidência da República, Ministérios sectoriais, o Gabinete Parlamentar da Juventude, o Tribunal Supremo, Universidades, Órgãos de comunicação social, Plataformas juvenis e Parceiros de cooperação, consolidando um amplo consenso nacional em torno da institucionalização da Agenda da Paz e do Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança.

Como culminar deste processo, a ORPHAD pretende promover a **Cúpula Nacional da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS): Consenso Nacional sobre a Agenda da Paz e o Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança em Moçambique**, a realizar-se no dia **30 de Julho de 2026, das 09h00 às 17h00, no Maputo Afec Gloria Hotel**, na Cidade de Maputo.

A Cúpula constituirá um espaço estratégico de diálogo de alto nível destinado a apresentar e harmonizar as contribuições nacionais, validar prioridades, reforçar a apropriação institucional do processo e consolidar uma visão comum sobre o papel da juventude na prevenção de conflitos, na construção da paz, na reconciliação nacional, na segurança humana e no desenvolvimento sustentável, criando as bases para a institucionalização do Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança em Moçambique.

CONTEXTO

A paz constitui um dos pressupostos fundamentais para o desenvolvimento sustentável, a estabilidade política, a prosperidade económica e a coesão social de qualquer nação. Contudo, a paz contemporânea deixou de ser entendida apenas como a ausência de guerra, passando a ser concebida como um processo contínuo de prevenção de conflitos, fortalecimento das instituições democráticas, promoção dos direitos humanos, inclusão social, justiça, diálogo e participação efectiva de todos os segmentos da sociedade.

Nas últimas décadas, a comunidade internacional reconheceu que a juventude ocupa uma posição central neste processo. Longe de ser apenas um grupo vulnerável ou afectado pelos conflitos, os jovens são hoje reconhecidos como actores estratégicos na prevenção da violência, na mediação de conflitos, na promoção do diálogo intercultural, na inovação social e na construção de sociedades resilientes. Este reconhecimento materializou-se através da adopção da Agenda Juventude, Paz e Segurança (Youth, Peace and Security – YPS), inaugurada pela Resolução

2250 (2015) do Conselho de Segurança das Nações Unidas e reforçada pelas Resoluções 2419 (2018) e 2535 (2020), que apelam aos Estados-Membros para institucionalizarem mecanismos de participação significativa da juventude nos processos de paz e segurança.

Em África, onde mais de 60% da população de mais de 01 bilhão de pessoas tem menos de 25 anos, a juventude representa um dos maiores activos para a concretização da Agenda 2063 da União Africana. Simultaneamente, enfrenta desafios persistentes relacionados com o desemprego, desigualdades, pobreza multidimensional, exclusão política, migrações forçadas, extremismo violento e vulnerabilidade às alterações climáticas. Por esta razão, a União Africana e as Comunidades Económicas Regionais têm vindo a incentivar os Estados Membros a adoptarem políticas integradas que coloquem os jovens no centro das estratégias de prevenção de conflitos e consolidação da paz.

Para Moçambique, a população jovem (pessoas com idade compreendida entre 15 e 35 anos)² é constituída por 9.4 milhões de habitantes, correspondendo a cerca de um terço da população total do país³, este desafio assume particular relevância, significando que o país possui uma população predominantemente jovem, cuja energia, criatividade e capacidade de mobilização representam uma oportunidade estratégica para acelerar o desenvolvimento nacional. Todavia, esta juventude continua a enfrentar elevados níveis de desemprego, subemprego, fraca participação nos processos de decisão, reduzido acesso a oportunidades económicas e vulnerabilidade a diversas formas de violência, factores que podem comprometer a estabilidade e a coesão social.

Ao longo da sua história, Moçambique viveu diferentes ciclos de conflito, desde a luta de libertação nacional, a guerra civil, tensões político-militares, conflitos eleitorais e, mais recentemente, a insurgência armada em Cabo Delgado, para além de conflitos comunitários relacionados com recursos naturais, deslocações populacionais, desigualdades territoriais e impactos das mudanças climáticas. Embora estes desafios tenham conduzido à assinatura de importantes acordos políticos e de paz, continuam a revelar a necessidade de consolidar uma arquitectura nacional permanente de prevenção de conflitos e construção da paz.

Neste contexto, apesar dos avanços institucionais registados pelo Estado moçambicano e do reconhecimento internacional do país em matérias de

paz e segurança, permanece a inexistência de três instrumentos estruturantes: uma Agenda Nacional da Paz, uma Estratégia Nacional da Paz e um Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS). Esta lacuna limita a coordenação entre actores, reduz a previsibilidade das intervenções e dificulta a institucionalização da participação efectiva da juventude nos processos de construção da paz.

Foi para responder a este desafio que a ORPHAD, na sequência da participação de Moçambique nos Youth, Peace and Security Capacity Building Workshops realizados em Nairobi (2023) e Gaborone (2025), desencadeou um amplo processo nacional de mobilização, diálogo e construção participativa destes instrumentos estratégicos. O processo consistiu em consultas comunitárias, distritais, provinciais, regionais e nacionais, conferências de alto nível, observatórios de paz, jornadas de diálogo, estudos técnicos e encontros multisectoriais, promovendo uma abordagem inclusiva e baseada no consenso.

A Cúpula Nacional da Juventude, Paz e Segurança constitui a etapa culminante deste percurso. Para além de apresentar os resultados alcançados, pretende validar consensos, consolidar prioridades estratégicas, fortalecer o compromisso político, institucional e de cooperação e lançar as bases para a implementação coordenada da Agenda da Paz, da Estratégia Nacional da Paz e do Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança.

PROBLEMA CENTRAL & JUSTIFICATIVA

Apesar dos progressos alcançados por Moçambique na consolidação da paz e da estabilidade democrática, o país continua a enfrentar limitações estruturais na coordenação das políticas e iniciativas relacionadas com a prevenção de conflitos, construção da paz e participação da juventude.

A inexistência de uma Agenda Nacional da Paz, de uma Estratégia Nacional da Paz e de um Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS) reduz a capacidade de articulação entre instituições públicas, organizações da sociedade civil, academia, sector privado, parceiros internacionais

1 União Africana

2 Política Nacional da Juventude em Moçambique

3 Relatório de FUNUAP 2023 sobre Situação socioeconómica da Juventude

e organizações juvenis, originando intervenções fragmentadas e com reduzido impacto sistémico.

Esta realidade dificulta igualmente a institucionalização da participação significativa da juventude, limita a mobilização de recursos, enfraquece os mecanismos de monitoria e avaliação e compromete a sustentabilidade das iniciativas existentes.

Torna-se, por isso, imperativo construir um consenso nacional que permita estabelecer uma visão estratégica comum, clarificar prioridades, definir responsabilidades institucionais e criar mecanismos permanentes de coordenação para a promoção da paz, da segurança humana e do desenvolvimento inclusivo.

A realização da Cúpula Nacional da Agenda da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS) justifica-se pela necessidade de dotar Moçambique de instrumentos estratégicos capazes de orientar, de forma integrada e sustentável, as políticas e acções de promoção da paz, prevenção de conflitos, participação juvenil e fortalecimento da coesão social.

Embora existam inúmeras iniciativas governamentais, comunitárias e da sociedade civil dedicadas à paz e ao desenvolvimento, estas continuam frequentemente dispersas, sectorializadas e desprovidas de um quadro nacional comum que permita harmonizar prioridades, definir responsabilidades, promover sinergias e avaliar resultados. A inexistência de uma Agenda Nacional da Paz, de uma Estratégia Nacional da Paz e de um Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança limita a coordenação interinstitucional e reduz a eficácia das intervenções desenvolvidas pelos diferentes actores.

A Cúpula surge, assim, como um mecanismo de concertação nacional destinado a transformar um amplo processo de consultas e diálogo num compromisso político, institucional e de cooperação de longo prazo. Através da participação activa de

representantes do Estado, da juventude, da academia, da sociedade civil, do sector privado, das confissões religiosas, dos órgãos de comunicação social e dos parceiros de desenvolvimento, pretende-se assegurar que os instrumentos produzidos reflectam uma visão partilhada sobre os desafios e as oportunidades da construção da paz em Moçambique.

Paralelamente, a realização da Cúpula permitirá alinhar o país com os compromissos internacionais assumidos no âmbito das Nações Unidas, da União Africana e da SADC, reforçando a posição de Moçambique como actor comprometido com a implementação da Agenda Juventude, Paz e Segurança e com a promoção de soluções africanas para os desafios africanos.

Acresce que o contexto nacional exige respostas estruturadas e preventivas que reforcem a confiança entre cidadãos e instituições, valorizem o diálogo como instrumento de resolução de conflitos e promovam a participação activa da juventude na formulação, implementação e monitoria das políticas públicas relacionadas com a paz, segurança e desenvolvimento sustentável.

A Cúpula representa, por conseguinte, uma oportunidade histórica para consolidar consensos nacionais, institucionalizar mecanismos permanentes de coordenação e criar Agendas de Longo prazo sobre Jovem como agente transformador da cultura da Paz e Segurança incluindo um plano director que inclua a sua evolução, contribuições políticas essenciais e futuras possibilidades; criar uma rede de profissionais e pesquisadores envolvendo o trinómio comunidade pesquisadora (Jovens), fazedores de políticas (Parlamentos) e executor das políticas (Governos) que possam traçar o caminho para novos corpos de conhecimento sobre Jovens como agentes transformadores de Paz e Segurança que reflitam a agenda continental e que possa se transmitir a outros Estados Membros.

OBJECTIVOS

OBJECTIVO GLOBAL

Apresentar, discutir, harmonizar e validar o Relatório Final do Processo Nacional de Construção da Agenda da Paz e de Elaboração do Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- OE1.** Apresentar, discutir e validar o Relatório Final do Processo Nacional de Construção do Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS);
- OE2.** Criar consenso nacional sobre os princípios, prioridades e mecanismos institucionais para a construção e implementação do NAP-YPS;
- OE3.** Discutir, validar e consensualizar os Eixos estratégicos da (1) Estratégia Nacional da Paz e (2) Agenda Nacional da Paz;
- OE4.** Recolher recomendações técnicas e políticas provenientes dos diferentes sectores representados e

(NAP-YPS), consolidando um consenso nacional para a institucionalização, operacionalização e implementação destes instrumentos estratégicos em Moçambique. E de forma específica:

- constituir Grupos Técnicos Multisectoriais responsáveis pela sistematização, validação técnica, harmonização jurídica e operacionalização dos instrumentos;
- OE5.** Estabelecer um Compromisso Nacional para a implementação coordenada da Agenda da Paz, da Estratégia Nacional da Paz e do NAP-YPS;
- OE6.** Reforçar as ligações entre decisores políticos, instituições públicas, academia, organizações juvenis, sociedade civil, sector privado e parceiros de desenvolvimento, promovendo uma plataforma permanente de cooperação para a paz sustentável.

OBJECTIVOS

A realização da Cúpula Nacional da Juventude, Paz e Segurança pretende gerar resultados concretos que contribuam para a institucionalização da Agenda da Paz em Moçambique e para o fortalecimento da participação da juventude nos processos de construção da paz e desenvolvimento nacional. Ao término da Cúpula espera-se alcançar os seguintes resultados:

- R1:** O Relatório Final do Processo Nacional de Construção da Agenda da Paz e de Elaboração do Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS) apresentado, debatido e validado pelos principais actores nacionais.
- R2:** Os consensos nacionais sobre os princípios orientadores, prioridades estratégicas, mecanismos institucionais e modelo de governação do Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança formalmente consolidados.
- R3:** Os pilares estruturantes da Agenda Nacional da Paz discutidos, harmonizados e consensualizados pelos diferentes sectores da sociedade moçambicana.
- R4:** Os eixos estratégicos da Estratégia Nacional da Paz analisados, aperfeiçoados e validados para

orientar a futura política nacional de consolidação da paz.

- R5:** Constituídos Grupos Técnicos Multisectoriais responsáveis pela sistematização, revisão técnica, harmonização jurídica, mobilização institucional e acompanhamento do processo de aprovação e implementação dos instrumentos.
- R6:** Adoptada uma Declaração Nacional da Juventude, Paz e Segurança contendo os principais compromissos assumidos pelos diferentes actores nacionais.
- R7:** Estabelecida uma Plataforma Nacional Permanente de Cooperação entre Governo, juventude, academia, sociedade civil, sector privado, parceiros de cooperação e organismos internacionais para acompanhar a implementação dos instrumentos aprovados.
- R8:** Definido um Roteiro Nacional para validação institucional, aprovação governamental, mobilização de recursos, implementação, monitoria e avaliação da Agenda da Paz, da Estratégia Nacional da Paz e do NAP-YPS.

Prevê-se a participação de cerca de 100 representantes, incluindo: Presidência da República; Assembleia da República; Governo; Ministérios sectoriais; Governos Provinciais; Conselhos Consultivos; Conselho Nacional da Juventude; Plataformas Juvenis; Organizações da Sociedade Civil; Instituições Académicas; Centros de Investigação; Autoridades tradicionais; Líderes religiosos; Sector privado; Organizações internacionais; Agências das Nações Unidas; Missões diplomáticas; Parceiros de cooperação bilateral e multilateral; Meios de comunicação social e Jovens líderes construtores da paz de todas as 10 províncias do país provenientes de Academias de paz, Fórum Paz, Centros Comunitários de Aprendizagem de Paz, Rede Nacional das Plataformas Distritais da Sociedade Civil (MOZCIVO), representantes cimeiros das Agremiações esportivas, Sindicais, Estudantes,

Músicos, Influenciadores digitais, Jornalistas, Escritores, criadores de conteúdos diversos, artistas e representação de Think-Tanks. As considerações a seguir orientarão a selecção de jovens construtores da paz: distribuição geográfica e linguística, equilíbrio de género, bem como interesses/expertises temáticas.

A Open Society Foundation; Fórum Nacional da Paz, Segurança e Reconciliação de Moçambique (Fórum Paz); Academia da Paz; Fórum Nacional da Juventude, Paz e Segurança (Fórum Jovem); Governos de Moçambique, Gabinete de Aconselhamento e Apoio da Sociedade Civil (GAASC) e Rede Nacional das Plataformas Distritais da Sociedade Civil (MOZCIVO), parceiros desta iniciativa, estarão presentes.

METODOLOGIA & FORMATO DO DEBATE

A Cúpula adoptará uma metodologia participativa, inclusiva, deliberativa e orientada para resultados, privilegiando o diálogo multisectorial, a construção de consensos e a formulação de recomendações técnicas, composto por 03 blocos e cada composto por 05 especialistas, quatro (03) moderadores e 100 participantes. A metodologia combinará diferentes modalidades de trabalho:

+ SESSÃO SOLENE DE ABERTURA: Momento protocolar presidido por Sua Excelência o Presidente da República ou por entidade por si designada, integrando intervenções institucionais dos parceiros estratégicos e a apresentação dos objectivos da Cúpula.

+ CONFERÊNCIA MAGNA: Apresentação de alto nível sobre os desafios contemporâneos da paz, segurança humana, juventude e desenvolvimento sustentável, enquadrando a importância estratégica da Agenda Nacional da Paz e do NAP-YPS.

+ APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO NACIONAL: Exposição dos principais resultados alcançados durante o processo nacional de consultas, estudos, conferências, jornadas e diálogos realizados em

todas as províncias do país.

+ PAINÉIS TEMÁTICOS: Especialistas nacionais e internacionais apresentarão análises técnicas e recomendações sobre os três instrumentos estratégicos em desenvolvimento.

+ TRABALHOS EM GRUPO: Os participantes serão distribuídos por grupos temáticos para analisar propostas, formular recomendações e produzir consensos sectoriais.

+ DEBATE EM PLENÁRIA: Apresentação dos resultados produzidos pelos grupos de trabalho, seguida de debate aberto para harmonização das recomendações.

+ CONSOLIDAÇÃO DOS CONSENSOS: Equipa técnica procederá à sistematização das recomendações e preparação do documento final da Cúpula.

+ SESSÃO DE ENCERRAMENTO: Apresentação das conclusões, leitura da Declaração Nacional e lançamento do roteiro para implementação dos instrumentos.

LOCAL E DURAÇÃO

O evento vai decorrer no Maputo Afecç Gloria Hotel na Cidade de Maputo, das 09h00 -17h00min do dia 30 de Julho de 2026, com duração de 08 horas incluindo intervalo (coffee break). Por forma a tornar o evento mais inclusivo, também será privilegiado a

transmissão por via de canais televisivos, radiofónicos e sociais e um formato de interação virtual através de plataformas de comunicação, com destaque para o Zoom, Youtube e Facebook.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- OE1.** Apresentar, discutir e validar o Relatório Final do Processo Nacional de Construção do Plano de Acção Nacional da Juventude, Paz e Segurança (NAP-YPS);
- OE2.** Criar consenso nacional sobre os princípios, prioridades e mecanismos institucionais para a construção e implementação do NAP-YPS;
- OE3.** Discutir, validar e consensualizar os Eixos estratégicos da (1) Estratégia Nacional da Paz e (2) Agenda Nacional da Paz;
- OE4.** Recolher recomendações técnicas e políticas provenientes dos diferentes sectores representados e

- constituir Grupos Técnicos Multisectoriais responsáveis pela sistematização, validação técnica, harmonização jurídica e operacionalização dos instrumentos;
- OE5.** Estabelecer um Compromisso Nacional para a implementação coordenada da Agenda da Paz, da Estratégia Nacional da Paz e do NAP-YPS;
- OE6.** Reforçar as ligações entre decisores políticos, instituições públicas, academia, organizações juvenis, sociedade civil, sector privado e parceiros de desenvolvimento, promovendo uma plataforma permanente de cooperação para a paz sustentável.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

TELEVISÃO

- » Spots promocionais
- » Publireportagens
- » Debates e entrevistas
- » Entrevistas com individualidades/entidades participantes Reportagens antes e durante o evento.
- » Flashes para divulgação dos preparativos da

- Cúpula Nacional da Juventude, Paz e Segurança
- » Vídeo reportagem da Cúpula Nacional sobre da Juventude, Paz e Segurança de 20 minutos
- » Transmissão em directo na TV, Rádio, Facebook e Youtube
- » Vox-Pop

JORNAL E SUPLEMENTOS

- » Anúncios promocionais
- » Publireportagens
- » Press Release
- » Um suplemento em 03 Jornais de maior circulação na Praça

RÁDIO

- » Vinhetas de 15" promocionais do evento
- » Vox-Pop
- » Debates e entrevistas



PROGRAMA

LOCAL: CIDADE DE MAPUTO, AFECC GLORIA HOTEL
DATA: 30.07.2022



SESSÃO DE ABERTURA

EMÍLIA CHAMBAL ARAÚJO

Representante de Sua Excelência Presidente da República de Moçambique

Discurso de Abertura



ARGENTINO FRANCISCO VATIUA

Director Executivo da ORPHAD

Notas de boas-vindas, Contexto e expectativas



KINO CAETANO

Presidente do Conselho Nacional da Juventude

Intervenção Conselho Nacional da Juventude (CNJ)



RAZAQUE MANHIQUE

Sua Excelência Edil de Maputo Cidade

Intervenção do Conselho Municipal da Cidade de Maputo



CATHERINE SOZI

Sua Excelência Coordenadora Residente da Nações Unidas Moçambique

Intervenção das Nações Unidas



FIONA BETH ASUKE

Sua Excelência Oficial de Programas OSF

Intervenção da Open Society Foundations (OSF)



NATACHA FIDEL REMY - MODERADORA

COO da ORPHAD

PAINEL I

NATACHA FIDEL REMY - COO ORPHAD

Compromisso Juvenil na Construção, Desenvolvimento e Validação do Plano de Acção Nacional Juventude, Paz e Segurança- (NAP-YPS).

10H10 - 10H20



JHERSON FERNANDES - ORADOR

Deputado da AR, Representante do Gabinete Parlamentar da Juventude

PARTICIPAÇÃO ACTIVA DA JUVENTUDE NA CONSTRUÇÃO DO NAP-YPS:

Promover a participação plena, efectiva, inclusiva e significativa dos jovens nos processos de tomada de decisão, prevenção e resolução de conflitos, governação democrática e consolidação da paz.

10H20 - 10H30



WILKER DIAS - ORADOR

Director Executivo da Plataforma DECIDE

PROTECÇÃO E DIREITOS HUMANOS: Promoção e garantias da protecção dos direitos humanos, da dignidade e da segurança dos jovens antes, durante e após situações de conflito e violência.

10H30 - 10H40



DAVID FARDO - ORADOR

Presidente do Parlamento Juvenil

PREVENÇÃO DE CONFLITOS: Mecanismos de redução dos factores estruturais que alimentam conflitos e violência, promovendo uma cultura de paz, inclusão social e resiliência juvenil.

10H40 - 10H50



SHELDON MADUELA - ORADOR

Chefe do Departamento de Relações Internacionais e Projectos do Conselho Nacional da Juventude

PARCERIAS POLÍTICAS, FINANCEIRAS E TÉCNICAS NO NAP-YPS: Fortalecer parcerias multisectoriais para implementar de forma coordenada a Agenda Juventude, Paz e Segurança.

10H50 - 11H00



RODA MONDLANE - ORADORA

Directora Executiva da PARTICIPE (Associação Moçambicana Para o Desenvolvimento Social e Económico)

DESENGAJAMENTO E REINTEGRAÇÃO: Promoção da reintegração sustentável de jovens afectados por conflitos armados, violência e extremismo, assegurando inclusão social, económica e comunitária.



NATACHA FIDEL REMY - MODERADORA

COO da ORPHAD



PAINEL II

NÁDIO TAIMO - COO Fórum Juventude Eleições Pacíficas e Seguras (FJEPS)

Estratégia Nacional da Paz: Linhas estratégicas de intervenção, definição do objectivos, eixos de intervenção, responsabilidades institucionais, indicadores, mecanismos de coordenação, financiamento e monitoria do Pacto Nacional da Paz em Moçambique

12H05 - 12H15



DÁRIO CAMAL - ORADOR

Representante do Secretário-Geral da OJM - FRELIMO

PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ, RECONCILIAÇÃO NACIONAL E COESÃO SOCIAL: Promoção de mudanças de atitudes, comportamentos e valores que favoreçam a convivência pacífica.

12H15 - 12H25



SAQUINA JASSE - ORADORA

Presidente da Aliança Juvenil ANAMOLA

RESILIÊNCIA, DESENVOLVIMENTO E SEGURANÇA HUMANA: Redução das vulnerabilidades económicas, sociais e ambientais que alimentam conflitos.

12H25 - 12H35



IVANDRO MASSINGUE - ORADOR

Secretário Geral da Juventude do PODEMOS

GOVERNAÇÃO DA PAZ E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL: Reforço instituições públicas capazes de prevenir conflitos, prestar serviços e responder às necessidades dos cidadãos.

12H35 - 12H45



ROSA FRANCE - ORADORA

Representante da Liga Juvenil do MDM

PREVENÇÃO, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS: Antecipar, prevenir, gerir e transformar conflitos antes que evoluam para violência.

12H45 - 12H55



GIZELIA MANUEL CHIHUHU - ORADORA

Representante da Liga Juvenil da Renamo

COORDENAÇÃO, PARCERIAS E MONITORIA DA PAZ: Garantia duma implementação coordenada, sustentável, baseada em evidências e traduzida em ganhos concretos.



NÁDIO TAIMO - MODERADOR

COO Fórum Nacional Juventude, Eleições Pacíficas e Seguras

PAINEL III

NEYCE CONJO - FÓRUM JUVENTUDE, PAZ E SEGURANÇA (FÓRUM JUVENTUDE)

Agenda Nacional da Paz: Pacto Nacional centrado nas grandes aspirações da sociedade moçambicana, inspirado na Agenda 2025

14H05 - 15H05



DAÚD IBRAMOGY - ORADOR

Presidente do Gabinete Juvenil do CISLAMO (Conselho Islâmico de Moçambique)

UNIDADE NACIONAL, IDENTIDADE, RECONCILIAÇÃO E CONFIANÇA INSTITUCIONAL: Consolidação de instituições democráticas, transparentes, inclusivas e responsáveis, promovendo a Unidade Nacional, o Estado de Direito, os direitos humanos, a justiça, a participação cidadã e a confiança entre o Estado e os cidadãos.

15H05 - 15H15



VASSILIA MBATSANA - ORADORA

Presidente do Gabinete Juvenil do CCM (Conselho Cristão de Moçambique)

GOVERNAÇÃO DA PAZ, SEGURANÇA HUMANA E CONVIVÊNCIA PACÍFICA: Fortalecimento da unidade nacional através de garantia de segurança, prevenção de conflitos, da reconciliação, da cultura de paz, da segurança humana e da gestão pacífica das diferenças políticas, sociais, culturais e religiosas.

15H15 - 15H25



TÉRCIO VIOLA - ORADOR

Presidente da AEFUM (Associação dos Estudantes Finalistas Universitários de Moçambique)

CIDADANIA, JUSTIÇA E BOA GOVERNAÇÃO: Consolidação dum Estado democrático baseado na justiça, direitos humanos, transparência e participação dos cidadãos, através de promoção da educação de qualidade, saúde, igualdade de oportunidades, liderança ética e o empoderamento da juventude, das mulheres e dos grupos vulneráveis como protagonistas da paz.

15H25 - 15H35



MARA CANCUNE - ORADORA

Presidente da ANJE (Associação Nacional dos Jovens Empresários)

DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO, RESILIÊNCIA E PROSPERIDADE PARTILHADA: Garantia do desenvolvimento económico sustentável que beneficie todos os cidadãos, reduza desigualdades, gere emprego digno, valorize os recursos nacionais, fortaleça a estabilidade das comunidades e elimine as causas estruturais dos conflitos.

15H35 - 15H45



CRISTENE FELIZARDO ANTÓNIO - ORADOR

COO do Link Digital

LIDERANÇA NACIONAL, INOVAÇÃO E PARCERIAS PARA A PAZ: Institucionalização duma arquitectura nacional de paz que transforme Moçambique num país capaz de liderar processos de paz, mobilizar a sociedade e fortalecer a cooperação nacional, regional e internacional, baseada em inovação, produção de conhecimento, monitoria e financiamento sustentável.



NEYCE CONJO - MODERADORA

COO Fórum Nacional Juventude, Paz e Segurança